



APRESENTAÇÃO

LÍNGUAS E ENSINO: DE PRÁTICAS E SUJEITOS

Os múltiplos olhares lançados às questões do ensino de línguas ressaltam a necessidade de uma discussão periódica e acertada sobre o conjunto de práticas e movimentos de sujeitos na escola e na universidade. No decorrer de sua institucionalização no Brasil, o trabalho com línguas tem fomentado espaços importantes de construção de subjetividades e contribuído decisivamente para o enfrentamento de problemáticas centrais nas muitas esferas da educação formal no país. E, nesse sentido, é preciso considerar as muitas facetas que estão, então, vinculadas a essa dimensão e que imputam não só visibilidade, mas também valorização comercial e efeitos de privilégio à aprendizagem e domínio de uma segunda língua.

Nesse tocante, torna-se imperativo, para além das implicações de abordagens, métodos, técnicas e propósitos de ensino-aprendizagem, cotejar as condições a partir das quais é possível vislumbrar o movimento de sujeitos no seio dos dizeres, dos discursos e das verdades que circundam e balizam tal processo. Trata-se, portanto, de objetivar um olhar sobre a discursividade na oferta de ensino de línguas, no intuito de podermos abordar tanto a complexidade como as potenciais benesses desse trabalho linguístico. É nesse ínterim que se efetiva a contribuição da Revista Saridh a partir dos textos aqui alcançados no volume 3, número 2 (2021).

Os artigos aqui relacionados nas diferentes seções do periódico (artigo, entrevista e relato de experiência profissional docente) fazem reverberar a pujança de estudos e investigações de base científica na contemplação das muitas questões que atravessam a problemática do ensino de línguas no Brasil e no mundo. Tais questões apontam, por sua vez, para as dificuldades, fragilidades, entraves, necessidades e tardanças que destacam o atual cenário educacional no Brasil e, com isso, acenam para um caminho mais positiva e epistemologicamente ativo e mais socialmente ajustado.

O objetivo da Revista Saridh está, portanto, atrelado ao intuito de fomentar a produtividade, a disseminação e o alcance de textos que discutem os discursos a partir de sua imersão e condicionamento linguístico, social, político, ideológico, cultural. A tarefa é a de dar

relevo ao sentido, considerado no conjunto de diversas condições de emergência e performatividade, e ao sujeito, dito em consonância com as práticas aduzidas em objetos empíricos, literários, midiáticos, culturais, políticos.

Assim sendo, com a temática *Discursividade no ensino de línguas estrangeiras: práticas, movimentos e sujeitos*, este volume 3, número 2 (2021), lança o convite a todos para prestigiar as discussões aqui oportunizadas, buscando contribuir, de modo assertivo, para uma vivência acadêmica cada vez mais engajada e aplicada às necessidades educacionais vinculadas ao universo do ensino de línguas.

Os editores